**IV Reunião de Pontos Focais da CPLP para a área do Trabalho Infantil**

**São Tomé, 6 de dezembro de 2012**

No dia 6 de dezembro de 2012, à margem da “Conferência Regional tripartida sobre trabalho infantil: preparação para a Conferência Global de 2013”, reuniram em São Tomé, São Tomé e Príncipe, os pontos focais da CPLP para a área do trabalho infantil. A lista de participantes consta do Anexo I.

A reunião foi presidida pelo Diretor de Cooperação do Secretariado Executivo da CPLP (SECPLP), e visou o seguimento das ações previstas no documento de projeto sobre “A cooperação na área do trabalho infantil nos Estados membros da CPLP”.

Entrando diretamente no assunto da ordem de trabalhos, o SECPLP salientou que, além de constituir a meta para a eliminação das piores formas de trabalho infantil, a data prevista para conclusão das atividades do Documento de Projeto (dezembro de 2016) coincidirá com o ano em que a CPLP comemora 20 anos de existência. Por outro lado, em 2016 terão passado 10 anos desde a Declaração de Lisboa, que marca o momento a partir do qual o combate ao trabalho infantil se tornou prioritário no contexto da CPLP. Todos os participantes concordaram na importância de, em 2016, ser realizada uma iniciativa comemorativa e um balanço dos progressos atingidos.

Em seguida, os participantes fizeram um ponto de situação das atividades que no âmbito multilateral foram realizadas desde a adoção do Documento de Projeto, tendo sido aprovadas por unanimidade todas as alterações ao documento de projeto identificadas na versão junta à presente ata como Anexo II.

No âmbito das discussões, foram destacados os seguintes pontos:

* Quanto ao **Resultado 1.1, do *Subprojecto 1 – Informação, troca de experiências e trabalho em rede***, do Documento de Projeto, **que prevê que os Estados membros da CPLP trabalhem em rede e divulguem entre si informação**, o SECPLP referiu que desde a reunião da Praia tinham sido enviadas cinco notas verbais, tendo apelado aos presentes para que a dinâmica pudesse ser mais acelerada e que fossem recebidas pelo SECPLP mais respostas e comunicações dos Estados membros.

Informou ainda que será lançado em janeiro de 2013 o portal da CPLP relativo à RMTAS, no qual constam, em local de destaque, entradas para as áreas temáticas sobre Trabalho Infantil e Inspeção do Trabalho, que disponibilizam documentos em Língua Portuguesa da OIT e da CPLP.

Os pontos focais solicitaram ao SECPLP que, no futuro, pudesse ser autonomizado de forma progressiva do portal da CPLP um subportal sobre o combate ao Trabalho Infantil, com endereço autónomo.

Mais se comprometeram a enviar ao SECPLP, até 31 de janeiro de 2013, materiais dos respetivos Países em matéria de combate ao trabalho infantil. Para o efeito, solicitaram que lhes fosse enviada pelo departamento informático do SECPLP a estrutura do portal, por forma a facilitar a seleção do material a enviar.

O ponto focal do Brasil salientou que a criação de uma área temática sobre trabalho infantil no portal da CPLP (Atividade 1.1.3) permite a divulgação de materiais, mas que deveria ser mantida a autonomia da Atividade 1.1.4, uma vez que se inscreve nesta atividade também a partilha entre os Estados membros de publicações nacionais e de legislação na área do trabalho infantil. Neste contexto, referiu que oportunamente disponibilizaria aos demais pontos focais uma publicação sobre trabalho infantil indígena no Brasil, recentemente editada pelo Governo Brasileiro e pela OIT-Brasília.

A ponto focal de Moçambique solicitou que todos os documentos relativos à preparação das atividades da caravana contra o trabalho infantil na CPLP e relativos à preparação da III Conferência Global contra o Trabalho Infantil (CGTI) fossem disponibilizados em língua portuguesa.

O ponto focal do Brasil referiu que o portal e todos os documentos preparatórios da III CGTI, organizada pelo Brasil, estarão acessíveis em língua portuguesa.

O ponto focal de cooperação de São Tomé e Príncipe salientou que, no caso de São Tomé e Príncipe, todas as comunicações oficiais por via eletrónica deverão ser dirigidas e centralizadas no ponto focal de cooperação, sendo este responsável pela sua distribuição internamente aos pontos focais sectoriais do seu país.

* Quanto ao **Resultado 1.2, do *Subprojecto 1 – Informação, troca de experiências e trabalho em rede****,* do Documento de Projeto, **que prevê que sejam publicados em língua portuguesa os principais documentos do IPEC/OIT**, a representante da OIT-Lisboa salientou que todas as obras priorizadas tinham já sido traduzidas e disponibilizadas aos pontos focais, estando também disponíveis na biblioteca digital em CD distribuída em São Tomé.
* Quanto ao **Resultado 1.3, do *Subprojecto 1 – Informação, troca de experiências e trabalho em rede****,* do Documento de Projeto, **que prevê que seja produzida informação sobre os progressos verificados no conjunto dos Estados membros da CPLP**, os pontos focais comprometeram-se a enviar informação ao SECPLP sobre os progressos verificados nos respetivos países até 31 de janeiro de 2013, para que o tema possa ser levado às instâncias ministeriais competentes. O SECPLP, com o apoio da OIT, enviará um guião para recolha dessa informação de forma sistematizada.
* Quanto ao ***Subprojecto 2 – Campanhas conjuntas de informação e sensibilização,*** à semelhança do sucedido em 2011 e 2012, o SECPLP manifestou a disponibilidade para se juntar à OIT-Lisboa e apoiar a campanha mundial por ocasião do Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, a 12 de junho, através da realização do *spot* publicitário e da disponibilização dos materiais em português. Relativamente à campanha de 2012, referiu ter recebido notas de Angola, Brasil, Cabo Verde e Portugal com informação das atividades realizadas com os materiais enviados.

O ponto focal de Angola sublinhou a importância de os materiais da campanha serem disponibilizados aos pontos focais com antecedência, de modo a que possam ser preparadas atempadamente as iniciativas nacionais.

A ponto focal de São Tomé e Príncipe informou que foram recebidos os materiais da campanha de 2012, tendo os mesmos sido distribuídos numa escola primária da cidade. Foi realizada uma sessão de informação e sensibilização das crianças. A TVS cobriu as atividades. A nível das ONG, também foi feita uma ação de sensibilização fora da cidade.

A ponto focal de Moçambique reportou ter comunicado ao IPEC os resultados das atividades do 12 de junho.

* Quanto ao ***Subprojecto 3 – Harmonização de Metodologias***, o SECPLP informou que no quadro da CPLP esta a decorrer um projeto de apoio aos Institutos Nacionais de Estatística dos PALOP, tendo solicitado aos pontos focais sectoriais que contactassem as respetivas entidades estatísticas nacionais para sensibilizá-los para a importância de recolherem elementos estatísticos na área do trabalho infantil. Isto permitiria apoiar os pontos focais na recolha e envio dos dados estatísticos tal como previsto na Atividade 3.1.1.

O ponto focal de Cabo Verde informou que pela primeira vez, desde outubro de 2012 foi lançado um inquérito nacional tendo em vista a obtenção de dados estatísticos sobre a realidade do trabalho infantil no país.

* Quanto ao ***Subprojecto 4 – Cooperação Técnica e Formação***, os pontos focais recordaram que durante os trabalhos da “Conferência Regional tripartida sobre trabalho infantil: preparação para a Conferência Global de 2013”, entre 3 e 5 de dezembro de 2012, os participantes tripartidos dos Estados membros presentes se comprometeram a envidar esforços para, até outubro de 2013, apresentarem os seus Planos de Ação Nacionais de prevenção e erradicação do trabalho infantil.

No que respeita às atividades formativas a realizar no âmbito do Documento de Projeto, os pontos focais reiteraram a prioridade na realização de ações de formação de formadores para inspetores do trabalho em matéria de trabalho infantil no contexto da CPLP, com especial enfoque sobre formas de abordar a questão nos setores informais. Para o efeito, comprometeram-se a envidar esforços para sensibilizar os pontos focais de cooperação dos respetivos países, tendo em vista a obtenção de apoio e a aprovação para a realização dessa formação ainda em 2013.

Em seguida, à luz das discussões da IV Reunião de Pontos Focais da CPLP para a área do trabalho infantil, os pontos focais **decidiram**:

1. *Reiterar* a prioridade na realização de uma ação de formação para inspetores do trabalho no âmbito do trabalho infantil, no contexto da CPLP, e envidar esforços para sensibilizar os pontos focais de cooperação dos respetivos países, por forma a que, na reunião de pontos focais de cooperação que terá lugar em Lisboa, nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro de 2013 seja solicitado apoio para a realização dessa formação, tendo em vista submeter a aprovação de tal ação à consideração dos Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais, durante a sua XII Reunião Ordinária, que previsivelmente se realizará durante o primeiro semestrede 2013.
2. *Incentivar* o SECPLP a fomentar o diálogo e o trabalho em rede entre os pontos focais sectoriais para a área do trabalho infantil, através de meios eletrónicos, por forma a fomentar a ação para combater o trabalho infantil.
3. *Recomendar* que nas próximas deslocações oficiais do Secretário Executivo da CPLP (ou de quem o represente) aos Estados Membros seja incluída na agenda a realização de um ato oficial de entrega do catavento ao Membro do Governo competente do país em questão, para simbolizar a marcha do catavento por todos os Países.
4. *Recomendar* que a CPLP apresente uma posição concertada na III CGTI, que terá lugar em outubro de 2013, em Brasília, que possa refletir os progressos verificados no conjunto dos Estados membros e as realidades específicas destes.
5. *Propor* ao SECPLP que convide os representantes da CECPLP e da CSCPLP para uma reunião em Lisboa, tendo em vista sensibilizar estas duas organizações para o tema do combate ao trabalho infantil.
6. *Recomendar* que sejam exploradas todas as formas disponíveis para acelerar a cooperação entre os Estados Membros e os organismos multilaterais de financiamento
7. *Recomendar* que no contexto da CPLP, com o apoio do SECPLP, da OIT e dos Estados Membros, e com o envolvimento da CECPLP, sejam procurados recursos junto do setor privado e fundações (parcerias público-privadas) para financiamento de ações de combate ao trabalho infantil.
8. *Recomendar* que a XII Reunião de Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais da CPLP pudesse refletir sobre o tema, perspetivando um novo momento de concertação à margem da Conferência Internacional do Trabalho, em junho de 2013, em Genebra.

Neste contexto, o Observador do Governo de Moçambique recordou que o seu país promoveu, em 2011, uma reunião dos MTAS da CPLP presentes em Genebra por ocasião da Conferência Internacional do Trabalho (CIT).

Salientou também o apreço do Governo de Moçambique pelo esforço da OIT-Lisboa em traduzir para língua portuguesa e disponibilizar aos delegados tripartidos dos países da CPLP os relatórios a serem discutidos na CIT, o que tem sido muito importante para garantir a participação informada das delegações tripartidas desses países na CIT.

Recordando que a promoção da língua portuguesa é um objetivo partilhado pelos Estados Membros da CPLP, destacou ainda o apoio que o Governo Português tem vindo a disponibilizar através do financiamento da interpretação do Português na CIT, tendo apelado para a possibilidade de outros Estados Membros da CPLP também contribuírem para esse fim, o que permitiria que a interpretação do Português fosse assegurada em todas as comissões da CIT.

São Tomé, 6 de dezembro de 2012